

OS DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GUAPOREMA-PR

Tatiane Graciele Caetano Campos¹;
Sandra Mara Cassiano Medeiros²;

Modalidade: Pesquisa

Eixo temático: 03

RESUMO

A rede municipal de ensino do Município de Guaporema está ciente da proposta e dos objetivos da Educação em Tempo Integral (ETI) e visa implantar a Política de Escola em Tempo Integral em sua rede municipal de ensino, visto que permite oferecer aos alunos uma formação ampla e eficiente, pois atende à demanda da comunidade escolar, uma vez que, possibilita a integração das variadas áreas do conhecimento com os diversos espaços escolares, dentro e fora da escola, promovendo a interdisciplinaridade e explorando os temas contemporâneos, estabelecendo relações mais estreitas entre o aprendizado e o cotidiano. Para cumprir esse intuito, e vencer os desafios que se apresentam como: reorganização do espaço escolar, contratação de profissionais qualificados e/ou remanejamento dos mesmos, aquisição de materiais de suporte pedagógico, o medo do desconhecido no caso da aceitação dos professores e estudantes a proposta, será reorganizado o tempo e o espaço escolar e firmado parcerias com outros setores e Secretarias municipais, como a do Esporte e Assistência Social. O município de Guaporema no Paraná, adotou para a implantação da Política de Escola em tempo Integral a ampliação da jornada escolar como estratégia para viabilizar metodologias que deverão elevar os indicadores de aprendizagem dos estudantes em todas as suas dimensões. Destaca-se que as ofertas das Atividades de Ampliação de Jornada Escolar nessa escola estão de acordo com as legislações vigentes e em consonância com os Componentes Curriculares que compõem a Base Nacional Comum Curricular, pensando também na realidade e necessidades da comunidade da qual a escola faz parte. Assim, na escola municipal Monteiro Lobato as atividades de Ampliação de Jornada Escolar possibilitarão aos estudantes permanecerem na escola 35 (trinta e cinco) horas semanais em 2 (dois) turnos, sem sobreposição entre os turnos, durante o período letivo, sendo 20 horas no turno regular e no mínimo mais 15 horas em contraturno. O monitoramento da Política de Tempo Integral do município será realizado de forma periódica e contínua, por meio de observações e registros dos pontos positivos e dos pontos que necessitam de melhoria. Para tanto, o monitoramento levará em consideração as atividades práticas, discussões em grupo, trabalhos em equipe,

1 Tatiane Graciele Caetano Campos, e-mail: tatiane30camp@gmail.com. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

2 Sandra Mara Cassiano Medeiros, e-mail: sandramaracassiano@hotmail.com. Professora da Educação Básica.

pesquisas, experimentação. Em que a observação do processo evolutivo dos estudantes e seu nível de interesse serão registrados em instrumento próprio de acompanhamento, cujos resultados que constarão em Parecer Descritivo semestral. Em suma, a implantação da Política de Escola em Tempo Integral tem muito desafios, mas é nosso compromisso garantir uma Educação plena e um desenvolvimento integral para todos os estudantes.

Palavras-chave: Educação Integral, Região Sul, Política, Desafios.

Financiamento: FNDE/MEC – Programa Federal Escola em Tempo Integral